

# AVE MARIA

ANNO XXXIII

São Paulo, 3 de Outubro de 1931

NUMERO 40





**Bello Horizonte** — D. Eliza da Conceição Pereira, agradecendo, penhoradíssima, favores: a S. José, Sta. Therezinha, Sto. Antonio, S. Geraldo, Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora Aparecida, Veneráveis Padres Claret e Anchieta, servos de Deus Padre Severino e Zelía ou Maria do Smo. Sacramento, encomenda duas missas pedindo a prompta beatificação destes Veneráveis e Servos, e remette 6\$000 para esta publicação.

**Itapolis** — D. Viville Soares da Cunha: Grata, venho mandar rezar uma missa a Nossa Senhora Aparecida.

**Capivary** — D. Benedicta Estellita de Barros: Confessando minha gratidão ao materno Coração de Maria, entrego 1\$000 para a publicação.

**Dobrada** — D. Maria Godoy Zerinatti: Vendo restabelecidas minhas duas filhinhas mercê á intervenção de Guy, quero rezarem missa pela prompta beatificação desse padroeiro da infancia e 1\$000 para esta publicação.

**Cordeiro** — O sr. professor Bento Lordello e Maria Nazareth S. Lordello agradecem a Nossa Senhora Aparecida, S. José e Sta. Therezinha o feliz nascimento do seu filhinho Carlos Aulo.

**Itajubá** — Donas Adalgisa e Totinha Fonseca mandaram rezar missa dia 3 de agosto proximo passado por alma de sua mãe Emilia Rodrigues Fonseca.

**Santa Rita do Passa Quatro** — O sr. Francisco Conti manda rezar missa a Nossa Senhora no dia 15 de Agosto, e remette mais 1\$000 para esta publicação.

**Leme** — Uma devota: Quero celebrades missas: pela prompta beatificação do Ven. P. Antonio Maria Claret, a Nossa Senhora. Remetto 3\$000 ao Sagrado Coração de Jesus, 2\$000 ao glorioso Sto. Antonio, 3\$000 para "Ave Maria" e 2\$000 para esta publicação.

**Jaboticabal** — D. Nezinha Andrade Fontes, grata por se ver favorecida por Gemma Galgani, entrega 5\$000 de esmola.

**Araraquara** — D. Esterlina Cunha Guerra: Grata me confesso aos Sagrados Corações, a Sta. Therezinha e Santo Ignacio de Loyola pela cura de minha filha, e mando rezar missa e dou 1\$000 para esta publicação.

**Santa Maria** — D. Maria Agostini, bem penhorada, faz rezar duas missas a Nossa Senhora Aparecida.

**Campinas** — D. Rita Simões: Attendida a favor de minha filhinha Carmen Aparecida, venho entregar 5\$000 para publicação e velas.

**Itatiba** — D. Anna Alves Azevedo vem, penhorada, encomendar missa em louvor do Beato Dom Bosco.

**Caconde** — D. Maria Rosa J. Dereglío: Vendo-me attendida com a saude de minha filhinha Annita, venho manifestar a minha gratidão, e envio 2\$000 para a publicação e mais 1\$000 para as almas.

**Avaré** — D. Ernestina Dias: Confesso-me agradecida ao I. Coração de Maria e Sta. Therezinha, que alcançaram o restabelecimento de meu netto José. Fiz uma santa Communhão.

**Ituyutaba** — D. Maria Faria Valentine, reconhecida por se ver attendida pela novena das "Trez Ave Marias", envia 2\$000 para esta publicação.

**Palmeiras** — D. Ermelinda Pereira: Quero trez missas: a S. José e duas ás almas do purgatorio. D. Maria Lucchetta Pereira quer missa em louvor dos Santos Antonio e Therezinha. — D. Palmyra Lucchetta: Quero rezarem trez missas: duas por meu irmão Virgílio, outra por meu irmão José.

**Itapetininga** — D. Olga de Mello Duarte: Recebi um favor por intermedio de Sta. Therezinha e Frei Galvão. Quero rezarem duas missas. Vão 2\$000 para a devida publicação. — O sr. Marino de S. Mello: mando celebrar missa em louvor do Coração I. de Maria, em agradecimento.

**Ibiracy** — O sr. João Ulhoa Carvalho: Para serem ditas trez missas: uma em suffragio das almas do purgatorio, outras a Sto. Antonio, S. José, Sta. Therezinha e aos Sacratissimos Corações de Jesus e Maria. Mais 5\$000 para a "Caixa do Pão dos Pobres".

**Rio Preto** — D. Helena Demonte: Esperando por trez graças a alcançar por intermedio de N. Senhora Aparecida, N. Senhora Auxiliadora e "Memorare" de S. Bernardo, remetto 3\$000 para ser distribuido aos pobres e 2\$000 para esta publicação.

**S. Paulo** — D. Emilia Pereira de Carvalho vem agradecer um favor. — O sr. Angelo Soares Moreira confessa-se grato por se ver attendido pela novena das "Trez Ave Marias". — D. Antonietta Soares Moreira agradece a Gemma Galgani o se ver favorecida numa pessoa da familia. — O sr. Joaquim de Paula manda rezar missa a Nossa Senhora da Consolação, em agradecimento e dá 5\$000 para a publicação. — D. Luzia Telles foi favorecida na pessoa de sua irmã Enedina, gravemente enferma. — Uma associada da Archiconfraria agradece ter arrumado emprego. — D. Amelia Rodrigues Netto, um favor especial a N. Senhora Aparecida. — D. Magdalena Sobral, o almejado restabelecimento quando enferma. — D. Idaty Guerra, um favor recebido pela devoção das "Trez Ave Marias". — D. Maria José Morato Castanho, penhoradíssima por trez favores alcançados, envia 2\$000 pela publicação desta.

**Franca** — D. Augusta Maria Dorinha Monteiro: Donas Anna e Maria Theodora Monteiro remetem a quantia de 20\$000 e pedem o favor de publicar uma graça alcançada por intermedio da novena das "Trez Ave Marias".

**S. José do Rio Pardo** — D. Adeline Lemes: Favorecida pela novena de Nossa Senhora do Rosario de Pompeia e de Sto. Antonio venho entregar 1\$000 para a publicação. — D. Margarida Alves: Confesso-me grata por me ver attendida na pessoa de D. Carolina de la Torre Ferrarin e seus filhos.

REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C.M.F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C.M.F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração  
de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do  
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

## REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99  
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

## Entre programmas novos e velhas utopias...



S seis primeiros lustros, já transactos, dão-nos o direito de chamar o presente seculo: "seculo das grandes decepções para a humanidade"!

Os philosophos, sociologos e estadistas fizeram as mais seductoras promessas, que, entretanto, não puderam cumprir!

Ao contemplar os vôos atrevidos das industrias e das applicações praticas da sciencia, julgaram que pari-passu haviam de melhorar as condições sociaes e moraes do homem... e, como deducção muito logica, prometteram-nos a paz definitiva, a harmonia universal, a felicidade para todos!

Com effeito, pôde o homem do seculo vinte, em prolongados tunneis, transpor as cordilheiras, mergulhar-se nas profundezas dos oceanos, visitar as eternas geleiras dos Polos, ascender aos pincaros do Himalaya, sacudir as nuvens com as azas dos seus vehiculos aereos. Pôde o homem moderno, sem abandonar o socego remanso do lar querido, perceber as emoções jubilosas dos povos que habitam as mais remotas paragens, ou ainda lhes ouvir os gemidos e lamentos em horas tragicas de desgraça. E, com que satisfação e orgulho o homem deste seculo, atira a sua interrogação curiosa atravez das ondas do espaço e, em poucos instantes, obtem a resposta de que o seu pensamento percorreu o mundo, e foi alvo das attenções dos grandes centros da civilização!

Será possivel que, com tão maravilhoso desenvolvimento do progresso, o coração do homem não esteja satisfeito?

Que sonhos ou idealismos pode ter elle, que não veja hoje realizados?

As mais classicas melodias, repetidas em discos e alto-falantes, ahi estão dia e noite a embalar-lhe a alma...

Os mais sublimes quadros da natureza e da arte, as grandiosas epopeias, os dramas, comedias, tragedias... tudo o que fascina e encanta é apresentado hoje, com uma facilidade pasmosa, aos olhos dos que respiramos os ares deste seculo.

Com que direito, então, se ha de poder duvidar da felicidade dos filhos deste seculo?

Não e não! Direito não ha para imaginar felicidade entre tantas lagrimas e gemidos. Como ha de poder reinar o amor nesse campo do odio? Quem, em boa linguagem e bom senso, ha de poder falar em fraternidade e harmonia, onde existem tão continuas manifestações de inveja, de egoismo e de ambição?

E, qual é a garantia da paz para o coração, para a familia, para as sociedades, no meio da instabilidade de tudo o que nos cerca? Qual o espirito que possa ter socego entre tão serias apprehensões?

O momento critico que atravessamos, caracteriza-se, justamente, pela instabilidade mais desoladora!

Não ha garantias para a consciencia, não ha garantias para a familia nem para as instituições mais sagradas!

Vivemos dias de fluctuação e de emergencia, em que tudo é voluvel e superficial.

Os mesmos governos estão se entrincheirando em posições indefinidas e insustentaveis, como si este fosse o seu lemma: "Tratemos de sahir desta, para nos sustentarmos ao menos mais um dia no poder"...

"Tudo estava previsto e calculado". "Estavam tomadas todas as medidas"! Umas horas mais tarde, o fracasso é irremediavel. Então a nota official é sempre a mesma: "As autoridades foram colhidas de surpresa"...

Estamos assistindo á fallencia dos mais celebres principios sociaes e dos programmas de governo tidos, até hontem, como os mais previdentes.

Estão ruindo fragorosamente os monumen-

tos erguidos, como symbolos de paz duradoura, pelos congressos internacionaes!

Pela falta de confiança, está sem garantias o capital e sem garantias o trabalho e a producção.

Quem sabe si está o mundo abeirado a uma nova grande hecatombe? E, neste caso, para onde virar os olhos sinão para a divina Providencia?

Fica tão esquecido — pela cegueira do orgulho humano — o Creador do mundo e do homem, o Governador do universo!

Desenganemo-nos. Ha muitos segredos no coração do homem e mais segredos ha ainda na vida dos povos, que só de Deus são bem conhecidos!

Digam os "intellectuaes" mais subtis o que bem entenderem, poderá dar o mundo quantas voltas quizer, Deus será sempre para o homem de todos os tempos, o Caminho, a Verdade e a Vida!

*P. Sebastião Pujol, C. M. F.*



## Um gigante dos mares

A marinha mercante italiana acaba de dar mais um grande passo para se elevar ao gráo das mais adiantadas e poderosas nações.

O lançamento do Rex, soberba iniciativa de uma poderosa Companhia, esplendida realisação de um estaleiro de fama mundial, é a prova luminosa de que a construcção naval na Italia chegou ao mesmo nivel dos antigos e aperfeçoados estaleiros, e das formidaveis Marinhas Mercantes da Europa.

Em 27 de Abril de 1930 a Navigazione Generale Italiana mandava bater a quilha de um novo transatlantico na mesma carreira donde tinha cahido ao mar o supertransatlantico Augustus; desta vez porem as proporções eram ainda mais imponentes, tratava-se de um novo grande colosso de 268 metros de comprimento, com a tonelagem de 50.000 toneladas.

Durante 14 mezes trabalhou-se sem parar, revezando-se as turmas dia e noite, e o milagre se fez: no dia 1.º de Agosto o mastodontico Rex descia soberbamente ao mar, impellido pela aristocratica mão de uma Rainha.

Daremos aqui as caracteristicas principaes deste magnifico gigante dos mares cuja construcção constitue motivo de justo orgu-

lho para a Navigazione Generale Italiana, que o ideou e construiu:

Cumprimento: — metros 268,25.

Largura maxima: — 29,50.

Altura desde a quilha até a ponte: — metros 36,50.

Tonelagem bruta: — toneladas 47.000.

Força motriz: — HP. 100.000.

Velocidade: — Nós 27.

Passageiros: — 2.200.

Tripulação: — 800.

Para dar uma idéa dessa gigantesca construcção bastará dizer que:

— empregaram-se mais de..... 28.000 toneladas de ferro;

— só no casco fincaram-se cinco milhões de pregos;

— em pinturas e vernizes gastou-se mais de 200 toneladas.

— cada caldeira pesa 180 toneladas e cada turbina 80 toneladas;

— o leme e seu machinismo pesam 100 toneladas;

— as ancoras com as respectivas correntes pesam 160 toneladas;

— o diametro da helice é de 5 metros.

— a superficie completa dos passeios, salões, camarotes, corredores, etc., é de 40.000 metros quadrados;

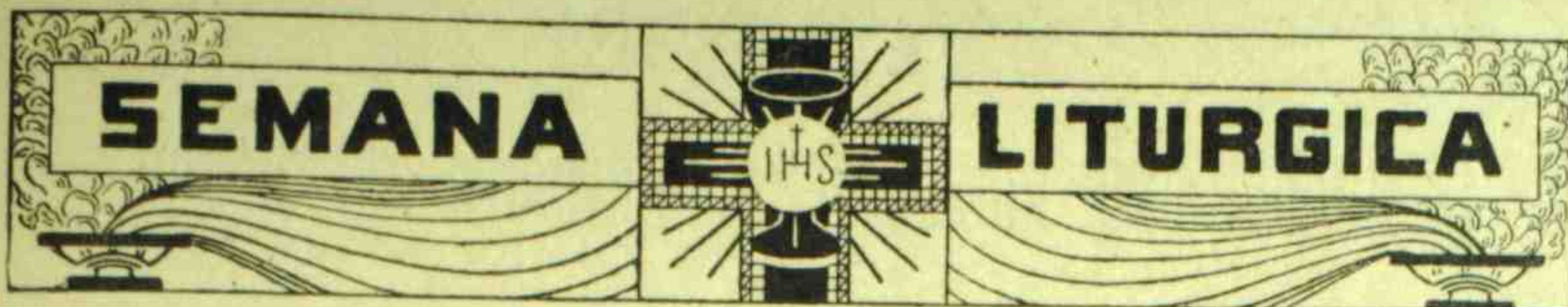
— a superficie das chapas de ferro empregadas é de 50.000 m. q.;

— empregaram-se 2.500.000 rebites de ferro;

— cada eixo das helices peza 55 toneladas.



"O anjo do Senhor, amparai-me, defendei-me, salvai-me!"



## EVANGELHO

DO DOMINGO XIX DEPOIS  
DE PENTECOSTES

(Math. 22, 1-14)

Naquelle tempo, fallava Jesus aos principes dos Sacerdotes e aos Phariseus em parabolias, dizendo: O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as nupcias do seu filho e enviou os seus servos a chamar os convidados ás bodas, e não quizeram vir. De novo enviou outros servos com este recado: Dizei aos convidados: Eis que tenho preparado meu banquete, os bois e os animaes cevados já estão mortos e tudo está prompto; vinde ás nupcias. Mas elles desprezaram o convite e se foram, um para a sua casa de campo, outro para seu negocio. E os mais prenderam os servos e depois de ultrajal-os, mataram-nos. A esta noticia, irou-se o rei, e enviando seus exercitos, exterminou estes homicidas e incendiou sua cidade. Então, disse aos seus servos: As nupcias estão preparadas, mas os que foram convidados não foram dignos. Ide, pois ás encruzilhadas das ruas e quantos encontrardes, convidae-os para as nupcias. Sahiram os servos pelos caminhos e reuniram todos os que encontraram, máus e bons, e encheu-se de convivas a sala do banquete nupcial. Ora, entrou o rei para ver os que estavam á mesa e viu um homem que não estava vestido com veste nupcial e lhe disse: Amigo, como entraste aqui sem ter a veste nupcial? E elle emmudeceu. Então, disse o rei aos servos: Atae-o de mãos e pés e lançae-o fóra, nas trevas exteriores onde haverá choro e ranger de dentes. Porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

## A' MARGEM DO EVANGELHO

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida". Nunca tão attrahentes e consoladoras nos parecem estas palavras de Nosso Salvador, como quando as consideramos, desilludidos já pelos continuos desenganos com que são correspondidas neste mundo nossas mais intimas esperanças. Misero. viajores neste mundo sublunar, e anhelando sempre pela felicidade, cansa-se e se desanima nosso pobre coração, pois, parecendo-lhe ver ora aqui, ora allí, essa felicidade, ella comtudo parece empenhada em fugir-lhe continuamente. E no entanto, lá no imo de nosso nobre espirito, embora mil vezes desenganado, aquella aspiração parece de todo irrealizavel. Mas será irrealizavel? Approximemo-nos de Jesus e Elle, que tem palavras de vida eterna, nol-o dirá. — Sim, filhos, nos diz Jesus, será irrealizavel se pretenderdes encontrar o objecto dessa vossa felicidade nos bens terrenos. Jamais então a conseguireis. A experiencia de todos os seculos e a vossa mesma o confirma. Mas não será irrealizavel, nem mesmo poderá ser, esse vosso anhele, pois Eu mesmo fui quem infundiu em vossa natureza essa irresistível tendencia, mas para isso é mister que procureis a felicidade onde sómente ella está, em Mim, vosso Deus e Pae. — Estas são as palavras de Jesus, escutemol-o, porém, ainda no Evangelho deste Domingo e Elle nos dirá mais explicitamente onde conseguiremos a felicidade, neste mundo ou no outro, e em que ella consiste.

### I

#### ONDE CONSEGUIREMOS A PERFEITA FELICIDADE

"O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as nupcias do seu filho". "O reino dos céus", diz Jesus; ha pois outra vida, ha um céu onde viveremos depois que deixarmos as tristezas da vida terrestre. "O reino dos céus"; ha pois outra vida e portanto embora sejamos velhos, não nos entreguemos ao desalento por ver frustradas neste mundo nossas as-

pirações á felicidade e por contemplar, amargurados, quasi todos os dias de nossa vida, pois não neste mundo, mas noutro é que nos está reservada a felicidade. "O reino dos céus"; ha pois outra vida e esta, como o proprio Jesus fallou alhures, será immortal, será eterna: "neque enim ultra mori poterunt" (Luc. XX, 36), depois desta vida já não poderão mais estar sujeitos á morte; "e todo o que vive e crê em Mim não morrerá em toda a eternidade" (Joan. XI, 26). Alegrae-vos, pois, ó almas, não pôdem ser mais consoladoras nem mais certas as palavras de nosso Salvador.

### II

#### EM QUE CONSISTIRÁ A NOSSA FELICIDADE

"O reino dos céus é semelhante a um rei que celebrou as nupcias de seu filho e mandou seus servos chamar os convidados ás bodas". E' semelhante o reino dos céus a um festim de bodas. Portanto assim como nas grandes festas nupciaes no meio de intensa alegria participam os convidados de lauto banquete, assim no céu nossa alma, unida com o indissolúvel laço do amor eterno para com Deus, gozará da mesma infinita alegria do Altissimo, e com perfeição inexprimível descansará seu entendimento na contemplação das immensas riquezas de Deus e a vontade inebriada do mais ineffavel gozo, alimentar-se-á com a dita sem par, a unica que merece o nome de felicidade; fruirá da mesma beatitude divina, amando aquella Bondade Essencial e Infinita, que tratará a ditosa alma como a filha sua queridissima e unida a si por toda a eternidade. E esse gozo ineffavel das potencias da alma redundará em todos os sentidos do corpo que se verão inundados dos mais intensos e purissimos prazeres.

★ A AMIZADE que tira o seu fundamento da caridade e devoção é excellente, porque vem de Deus; porque tende para Deus; porque o seu laço é Deus; porque durará eternamente em Deus.

## PAGINA MARIANA

## O monumento nacional á Padroeira do Brasil



estatua da Padroeira do Brasil no cimo do Pão de Assucar, correspondendo á do Redemptor no Corcovado, — eis uma das formosas ideias suggeridas pela quinzena durante a qual esta cidade patenteou, de modo grandioso, sem precedente, a sinceridade e o fervor da sua fé.

A natureza parece ter destinado os dois cumes para pedestal de monumentos que se completam, se symetrisam, sob o Cruzeiro, emblema do nosso credo, estampado no céu e na terra, em nosso firmamento e em nossa bandeira.

Maria é inseparavel de seu Divino Filho.

Realizado o projecto, a imagem d'Elle, de mais alto, porque Elle é Deus, deverá contemplar a de sua Mãe, tambem erigida em culminancia condigna.

Não haverá então, no mundo, symbolismo de significação mais transcendente, a um tempo religiosa e artistica, mais honrosa do idealismo brasileiro.

A lembrança merece, de certo, a attenção das autoridades ecclesiasticas, dos catholicos, de todos os habitantes desta capital que, revestida de galas incomparaveis pela Providencia, cumpre seja constantemente engrandecida por quantos nella nasceram ou têm a fortuna de nella possuir o seu lar.

Calcula-se que em Outubro proximo, effectuar-se-á a inauguração do monumento no Corcovado, monumento cuja construcção, sem embargo de enormes difficuldades technicas e avultados dispendios, chega a termo com relativas rapidez e facilidade.

Provou-se assim que existem em nosso meio elemetos decididos para empresas de tamanho porte, desde que vontade firme e perseverante queira effectual-as.

A victoriosa consecução da primeira anima, induz a outra, sua consequencia natural, por assim dizer seu imprescindivel remate.

Reflicta a consciencia catholica do nosso povo e comprehendel-o-á, e approvará o plano, e empregará o necessario empenho para convertel-o em facto.

O Rio de Janeiro tem tido insignes visitas, — a do soberano da Belgica, o rei soldado, acompanhado de sua exemplar rainha, a do presidente dos Estados Unidos, a do presidente de Portugal, a dos presidentes de varias nações sul-americanas, a de sumidades politicas, litera-

rias, artisticas, militares, de numerosos paizes estrangeiros.

Nunca porém, a cidade de São Sebastião e de D. Sebastião acolheu figura mais gloriosa do que a da pequena e singelissima effigie, cuja passagem lhe magnificou as ruas, no meio de inexcediveis acclamações de entusiasmo e amor.

E' que essa effigie, maravilhosamente achada, ha mais de dous seculos, representa Aquella, mediante a intercessão da qual se tem operado prodigios, perante quem se prosternaram gerações e gerações a quem Ella consolou, curou, incutiu fé, esperanza e caridade.

Não bastam, para manifestar gratidão por essa graça e para guardar-lhe a commovida memoria as demonstrações communs, embora as havidas tenham attingido incomparavel grau.

Tudo determina que se lhes imprima caracter mais magestoso ainda e permanente, qual o será a estatua da Virgem encimando a montanha que, como sentinela, se levanta ás portas da barra guanabarensse.

Quando, ha 10 annos, a "Acção Social Nacionalista", por proposta do general Pedro Carolino resolveu satisfazer a antiga aspiração de um padrão enaltecedor de Christo num dos pincares desta capital, — impulso de que proveio o movimento do Corcovado, — muita gente, nas assembléas do "Circulo Catholico", presididas pelo autor destas linhas, opinou que o ponto escolhido fosse o Pão de Assucar, ao pé do qual nascera a cidade.

Prevaleceu a preferencia do Corcovado, mas chegou agora a occasião de attender ao anhelos dos partidarios do Pão de Assucar, dando-lhe, sinão Jesus, a sua Mãe Immaculada, padroeira do Brasil.

Em eloquente missiva com que nos distinguuiu, lembrou o sr. Luiz Leal Ferreira que, doravante, ao lado do quadro do Coração de Jesus, ornato quasi obrigatorio dos salões catholicos, se ponha o da Virgem Maria.

Muito bem!

De par com isso, porém, comecemos a trabalhar, desde já para o monumento de Maria no Pão de Assucar.

Eis formulado o designio.

Perfilhem-n'o, propugnem-n'o, tomem-n'o a peito os dirigentes, certos de que a inclyta população da metropole brasileira os secundará, até o feliz exito definitivo.

*Affonso Celso*

## A propaganda anti-religiosa dos soviets no estrangeiro

**"O ATHEISMO DO POVO É A PORTA ABERTA PARA A GRANDE REVOLUÇÃO"**

Dovgalewsky, até agora Embaixador dos Soviets em Paris vai deixar o seu posto. Muito doente, este diplomata russo, em lugar de ir uma temporada a Vichy ou Vittel, vai tomar o caminho do Caucaso... que é agora a estação de repouso escolhida pelo Governo Staline para os seus diplomatas que não cumprem integralmente.

Porque? Porque Dovgalewsky não dava o incremento preciso á campanha anti-religiosa que os Soviets resolveram intensificar em todos os paizes burguezes.

O que é indiscutível é que deve ter dado optimos resultados á propaganda sovietica a propaganda do atheismo, para que o "Conselho dos sem Deus" de mãos dadas com os agentes mais habéis de Staline insistam na campanha anti-religiosa.

Que grande lição ha a tirar deste facto!

Elles teem razão: o atheismo gera a quebra de todas as directivas moraes superiores: formadas nelle as gerações novas, serão amanhã os grandes agentes do sovietismo, porque nada repugnará a sua mocidade criada no odio a Deus.

E' disto que effectivamente se trata.

E' por isso que na recente assembléa dos "sem Religião" que se realizou em Moscou no mez passado, se decidiu activar a propaganda irreligiosa no estrangeiro. Os emissarios de Moscou deverão entrar em relações com todas as organizações, mesmo burguezas, que combatem a Religião.

Este plano foi engendrado pelo ministro da Instrucção, Lounart Karsky, e por alguns dos seus collaboradores.

Foram elles que sugeriram a Staline o emprego desta poderosa arma para matar, sobretudo na alma dos operarios e das crianças das escolas, os preceitos da antiga moral e de todos os seus mandamentos que os impedem ainda de abraçar integralmente a fé communista.

O dominador absoluto do Kremlin approvou inteiramente o programma. E para mostrar o seu mais franco applauso fez votar

pelo "Conselho dos Commissarios do povo" um crédito adicional de 100 milhões de rublos, destinado especialmente a custear a propaganda do atheismo no estrangeiro.

Assim os agitadores e emissarios bolchevistas receberam ordem de intensificar a sua propaganda sobretudo nas officinas e centros operarios. Devem, por outro lado, empregar todos os esforços para penetrar nas escolas e "converter" as crianças ao atheismo.

E quando o terreno estiver preparado, os enviados de Moscou terão então por missão a criação de **celulas** especiaes dos "sem Religião".

Feito este trabalho de organização basilar poderão então passar para a acção violenta: a campanha por todos os modos contra o ensino da Religião nas escolas e o ataque á mão armada as que não obedecerem e tambem ás Igrejas.

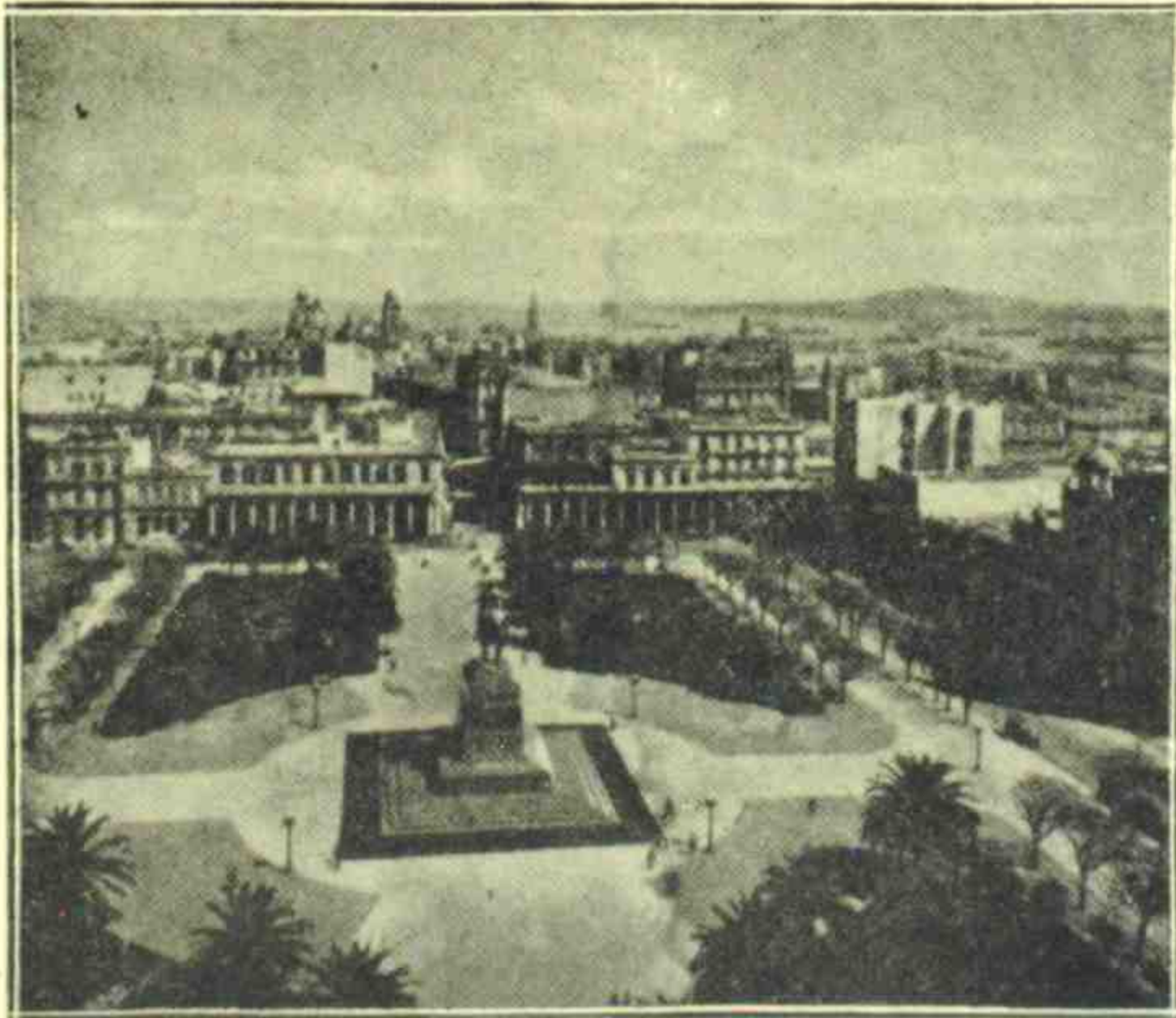
A crise economica que a Europa atravessa ser-lhe-á um poderoso auxiliar: a fome é má conselheira.

Os emissarios bolchevistas procurarão, pois, propagandear o atheismo nas massas operarias trabalhadas pelo desemprego. E, segundo as ultimas novidades que chegam de Moscou, o **Conselho dos sem Deus**, está, como já dissemos, actuando neste momento em Hespanha, que pela sua inexperiencia revolucionaria se está prestando admiravelmente para o effeito.

## Rabiscos...

EM vasos de prata desabrocham lindas rosas brancas, perfumadas e graciosas, incensando em nuvens aromaticas, o teu retiro sagrado. Ao leve soprar de uma brisa doce, algumas dellas se desfolham e suas petalas tombam á porta do teu tabernaculo continuando a render homenagem a ti, ó meu Rei e Senhor. Quizéra ser essas pequeninas petalas de rosas, puras e perfumadas que gosam das caricias do teu olhar, do calor do teu sacrario, das doçuras do teu sorriso... Quizéra possuir a felicidade de incensar o teu altar com o perfume das virtudes que desejás... Quizéra ser uma dessas alvas rosas que adornam o teu templo, para no calix do meu coração recolher as gemmas preciosas do teu amor, encerralas e adoralas como te adoram os anjos no céu! Mas as rosas brancas foram creadas para as almas puras, para as almas virgens de todo o mal... e a minha alma está tão contaminada, tão obscurecida pelo mal humano que eu, retrahindo-me para o recanto que me compete, adoro-te de longe, com todas as forças do meu nada, e peço-te, ó Jesus querido, que me concedas as graças de ao menos tornar-me, já não digo a rosa branca da innocencia, mas sim a rosa rubra da penitencia...

*Myriam*



URUGUAY (Montevideo) Praça da Independencia



## Conto côr de rosa



**M**ESMO que tenha nascido nos degraus doirados da riqueza, mesmo que tenha recebido os dons da formosura, e as alegrias dum legítimo e grande amor, uma mulher, que não tenha sido acarinhada e amimada em criança, ignorará sempre a maior doçura da vida.

Graças a Deus, eu fui uma criança amimada, e garanto-lhes que o rosario dos meus defeitos não adquiriu por isso nem mais uma conta, assim como a pequena somma dos meus meritos não diminuiu um real.

Muitos pretendem que é deploravel dar mimo ás crianças e concordo com isso, sob certos pontos de vista, mas ha mimo e mimo, e aquelle que me davam não era o prejudicial. Causava, sim, inquietação e cuidado á minha avozinha, mas ella gostava de inquietar-se commigo, a ponto de arrancar os espinhos das plantas do jardim, para que não me ferissem! e eu pudesse brincar á vontade, respirando largamente o ar perfumado e o contentamento da infancia.

Ah! as alegrias desse tempo! Era o dia de Anno Bom, com os seus bolos e brinquedos... com a chamma da lenha que crepitava no fogão... Era a Paschoa, com as suas amendoas e as primeiras flores, sob os raios de ouro do sol, que seccavam a humidade do jardim... Mas o melhor de todas era a do S. João, com o perfume das rosas e os cestos de morangos, perfumados tambem...

Quando chegava essa estação bemdita, começava eu a saltitar á volta da minha avó, para saborear a rapadura dos tachos em que ella fazia deliciosos doces de fructa.

Ainda hoje esse doce é da minha predilecção.

Nesse tempo serviam-me o doce sobre fatias de pão, ao lanche ou á merenda, e nos dias em que tinha pouco appetite contentava-me de comer o doce, abandonando o pão num canto do jardim.

A criada, uma vez que encontrou o pão, ainda rosado pelo do-

ce, reprehendeu-me, e como lhe respondi dando pouca importancia ao caso, foi queixar-se á minha mãe, apresentando-lhe o corpo de delicto.

— Aqui tem, minha senhora... quer ver?... A menina deitou fóra o pão e só come o doce.

Embora não pudesse negar o caso, protestei dando não sei que razão.

Duplamente punida por gulosetma e insubmissão, metteram-me na cama, em pleno dia, como se estivesse doente, quando me sentia de perfeita saude, e cheia de vontade de ir correr no jardim.

A avozinha veiu consolar-me e sobre o travesseiro molhado das lagrimas, curvada para mim, conseguiu arrancar-me explicações.

— Sim, avó, era a fatia do meu lanche... mas eu não a lambi... não faço isso, mesmo fóra da mesa... Rapei-a muito bem, com uma colher das bonecas...

A avó explicou-me que do mesmo modo eu estava em falta, pois que tinha deitado fóra o pão, que tantas crianças pobres seriam felizes de comer mesmo sem doce.

Ora eu gostaria muito de dar o meu pão aos pobres, mesmo com o doce, mas não havia pobres no jardim, e não me deixavam vir para a rua.

Guardei, porém, esta indicação namemoria, e um dia em que tinham feito varios doces, vim pedir uma terceira fatia, para provar de todos.

A avó informou-se immediatamente:

— Mas... já comeste as outras duas? Comeste tudo?

— Não, avó, não comi as duas. Dei uma aos pobres, que estavam á grade do jardim.

— Eram alguns garotos?

— Eram pobres...

— Era mais de um?

— Eram muitos.

— Devias ter vindo á casa pedir qualquer coisa para elles...

— Não sabia, avózinha.

A avó partiu mais uma fatia, barrou-a de doce e deu-m'a com ar preocupado.

— Obrigada, avózinha.

Sem me atrever a dar-lhe um beijo, parti a correr.

O resto do dia passou-se sem incidente, mas quando á noite me encontrei na cama e me apagaram a luz depois da oração da noite, o silencio parecia que me esmagava o peito e tive de chamar para que me acudisse aquella que tudo comprehendia e tudo perdoava.

— Avózinha... é preciso que lhe diga... os pobres a quem dei o meu pão, esta tarde, eram pobres formigas... As formigas tambem são pobres, não são?

A avó fitava-me gravemente, tristemente. Eu queria sorrir, mas as palavras saham-me tremulas de lagrimas contidas.

— Sabe, avó?... as formigas ficaram contentes, muito contentes...

Então a avózinha deu-me um beijo.

— Eu é que me sinto contente que a minha neta não fosse capaz de adormecer com uma mentira a pesar-lhe no coração!...

*Marguerite Comert*

## QUADRINHAS POPULARES

Eu não quero ver tristezas  
quero o sol á minha beira,  
que onde ha sombra o pão não  
[cresce,  
nem dá rosas a roseira.

★

Deixai cantar o ceguinho  
que não tem eira nem beira.  
Nem todos, cá neste mundo,  
choram da mesma maneira.

★

A ventura, ó minha amiga,  
é como o nosso horizonte;  
por mais que a gente o persiga  
é sempre longe e defronte.



# Béca Santa Therezinha



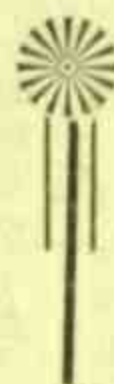
BAURÚ

Legionaria  
Therezinha de Castro Waeny



PONTE NOVA (Minas)

Legionario Victorino Alves Filho,  
filho do Sr. Victorino Alves  
e D. Elisabeth Alves



FRANCA

Legionario Luiz Gonzaga (de Freitas),  
filho do Sr. José Alves Taveira  
e D. Anna de Freitas.

## Pensamentos d'uma crente

### NA TRISTEZA

Compreendo que se possa viver sem fé; que o entendimento duvide perante a profundidade dos nossos dogmas; porém que ella não seja desejada, me admira, me confunde e afflige. Oh, quanto custou-me acreditar que os homens pudessem entrever as maravilhas do divino amor sem se emocionarem! Na simplicidade do meu entusiasmo eu suppunha que um ideal assim parecia-lhes excessivamente bello para ser real. Oh Deus! quando eu entendi que nada achavam entre nós digno da sua inveja, que sentiam serem ditosos com a sua vida sem esperança, com o seu tempo sem eternidade, quando eu vi que elles tomavam esse zelo por uma offensa que é o mais formoso clarão do amor, oh! então quebrou-se alguma cousa na minha alma, eu não sei que corda é a que não vibra mais... por ventura é a mais formosa de todas...

★

Com muita frequencia imitamos a borboleta, a qual é attrahida pela luz nocturna. Poderíamos gozar por longo tempo se nos mantivessemos distantes: fascinados

porém pelo objecto amado, nos lançamos ao centro da sua vida para acharmo-nos nesse momento com o fogo que nos devora... ou com o frio que mata com a maior crueldade.

★

Oh quanto interesse tem para tudo uma só dor na alma! Como escurece o resto um só ponto negro! O unico que naquella então vive em nós, é a parte que padece.

★

Inconstancia, extranha doença do coração! Porque terá de se mudar delle si eu não tenho trocado?... Sou por ventura digna de amor ou de esquecimento?... Elle em que tempo se terá enganado?...

★

A amizade tem feridas incuráveis. Por vezes se pensa estar tudo reparado, e assim se diz; porém isso não é outra cousa do que um puro engano: está dentro tudo abalado.

★

E' mais do que sufficiente uma gotta de amargura para infeccionar um oceano de dita e felicidade.

★

Se aquelles que nos abandonam ficassem adormecidos ao menos num somno suave nos deixassem sómente na saudade da sua ausencia! Porém elles são arrebatados para nós num golpe vio-

lento, ou pelas horriveis e lentas afflicções da agonia, pois que a alma só se desprende dum corpo desgarrado. As lembranças da sua vida nos encham de ternura, as da sua morte affligem-nos e amedrontam-nos, e sómente então comprehendemos tudo quanto encerra aquella implacavel condemnação: "Tens de morrer de morte".

★

Amar duma outra sorte ou chorar outras lagrimas que importa isso? E' sufficiente ter amado, ter soffrido para comprehender e ter compaixão.

## SUBSCRIÇÃO

### pró "Béca"

São Carlos — Alexandre Duarte de Souza .....	5\$000
São Paulo — Christina Altenfelder Silva .....	10\$000
Além Parahyba — Maria Balão de Azevedo .....	5\$000
Dom Pedrito—Uma devota	20\$000
Petropolis (E. do Rio. — Alice Duarte .....	20\$000
Barretos — Maria B. Pimenta .....	5\$000
Caracol — Esmeralda da Silva Athanasio .....	15\$000
Estiva — José Gonçalino	5\$000

Continúa)

# As bodas de prata dos Missionários do Imaculado Coração de Maria, em Curitiba



O Imaculado Coração de Maria, no passado dia 30 de Agosto, teve no seu Santuario desta cidade, uma formosa e edificante consagração. Comemorou-se, como em todos os anos, a sua festa, que já se tornou tradicional, que é uma festa do povo curitibano. Neste ano, porém, ela teve um carácter todo especial e excepcional. Comemorou-se também as Bodas de Prata da chegada dos Filhos do Veneravel Claret á Curitiba. Vinte e cinco anos, um quarto de seculo exátamente, fez que os Missionarios do Imaculado Coração de Maria aportaram á antiga Vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhaes, com a alma cheia de fé, ansiando pela realisação de um ideal — que maior não existe: o aumento do Reino de Cristo. Fundaram a primeira, cidade. A' proporção que se Claretianos no Paraná em lugar que se pôde dizer era um ermo. Ficava dentro da cidade, mas um tanto afastado do centro.

Foram os seus sacrificios, a sua abnegação verdadeiramente cristã as formidaveis alavancas que propulsionaram e incentivaram o progresso da zona sul da diacidade. A' proporção que se desenvolvia e espalhava o grandioso e sublime culto ao Imaculado Coração de Maria, ao redor do seu modesto Santuario, ia-se desenvolvendo a cidade. Hoje, acompanhando a imponencia magestosa do grandioso templo que cultúa como padroeira o Imaculado Coração de Maria, existe uma florescente e risonha praça, onde as construções modernas, de linhas agradaveis, agrupam-se, mostrando o trabalho e o esforço da população curitibana, que quer a todo o custo mais engalanar a chamada "Cidade Sorriso". Mas, este esforço, este gigantesco progresso, esta fébre avassaladora de vencer, de estender sempre a cidade, sempre mais, sempre mais, deve-se primeiramente ao trabalho incessante e proficuo dos abnegados Missionarios do Imaculado Coração de Maria. Ai, neste fáto, é que está o carácter especial da festa do Coração de Maria, em Curitiba, no ano de 1931. Digamos, embora ligeira e imper-

feitamente, o que foi tal comemoração.

\*\*\*

Foi a festa precedida de solemnes novenas, que se realisaram de 21 a 29 do mez passado, nas quaes ouviram-se a eloquencia e o talento dos dignos sacerdotes da comunidade curitibana, que se revesaram diariamente. Foi a mais satisfatória possível a impressão de todos aqueles que assistiram ás novenas, nas quaes foram, com o verbo quente e amorosamente filial dos queridos e prestimosos Missionarios, cantadas as glórias excelsas do Imaculado Coração de Maria. Uma cousa, porém, estava empanando o brilho da festa — o tempo. Nos ultimos dias a chuva impertinente e constante, parecia com intenção de ofuscar o esplendor da festividade tão querida de todos nós. A magnanimidade e sabedoria de Deus, porém, são infinitas e, ao raiar o dia da festa, o sol brilhante e abrasador appareceu no horizonte para dourar, primeiramente, a alta torre do Santuario, como que querendo oferecer ao Imaculado Coração de Maria uma coroa de ouro, tecida com os seus proprios raios.

Na missa de comunhão geral, o Sr. Arcebispo Metropolitano, D. João Braga, com suas proprias mãos oferecia aos arquiconfrades e demais devotos, que eram em grande e confortador numero, o Pão dos Anjos, o Meigo e Misericordioso Jesus. Antes de distribuir a Comunhão, teve o querido Metropolita Curitibano palavras de elogio e incitamento á obra grandiosa dos Missionarios, dizendo mesmo que a razão de suas menses serem fartas e proveitosas está na sublime devoção e no culto do Imaculado Coração de Maria.

A's dez e meia horas realizou-se a missa solene, na qual foi officiante o Rvdmo. P. Raymundo Pujol, DD. Superior dos Missionarios. O côro foi ocupado pelos estudantes do Colegio dos Missionarios, que deram mostras de conhecimento técnico e belos efeitos de voz. Ao Evangelho, subiu ao pulpito o Rvdmo. P. Estanislau Kula, DD. Vigario Geral da Arquidiocese, que abriu a sua formosa oração com a celebre e apropriadissima frase: "Candor est lucis æternæ, et speculum si-

ne macula Dei majestatis et imago bonitatis illius". E desenvolvendo este bellissimo têma, foi comparando a semelhança perfeita, o verdadeiro espelho, que o Imaculado Coração de Maria é do Sacratissimo Coração de Jesus. No decorrer da sua oração, foi o Rvdmo. P. Kula verdadeiramente feliz.

A procissão, que se realizou ás 17 e meia horas, teve um percurso menor que o dos outros anos, devido o adeantado da hora, mas, mesmo assim, com um colossal acompanhamento. O templo ficou literalmente cheio ao recolher-se o bellissimo andor do Imaculado Coração de Maria. Subiu, então, á sagrada tribuna o Rvdmo. P. Raimundo Pujol, DD. Superior dos Missionarios, que em palavras singelas, mas entusiastas e cheias de ardor e convicção pelo triumpho do Imaculado Coração de Maria, disse da satisfação que sentia ele, como todos os membros da comunidade, no fáto de ser de maneira tão condigna comemoradas as Bodas de Prata da chegada dos Filhos do Veneravel Claret á Curitiba. Disse, ainda, que sentia e compreendia perfeitamente o valor daquela consagração, que seus ouvidos, sua intelligencia percebiam os murmurios das sagradas paredes do templo, dos fiéis todos, de Curitiba inteira, cantando louvores á Maria, exclamando com o coração vibrante: "Reginæ nostræ honor!..."

Foi, como acima dissemos, uma singela, mas concisa e vibrante oração que encerrou com chave de ouro a querida festa do Imaculado Coração de Maria.

\*\*\*

A todos os Filhos do Imaculado Coração de Maria, os nossos mais sinceros parabens, as felicitações mais vivas, os votos ardentes e as preces humildes ao Imaculado Coração de Maria para que Ele ilumine sempre e cumule eternamente de bençãos e graças tão valorosos e uteis Soldados de Cristo! Que a Congregação dos Missionarios Filhos do Imaculado Coração de Maria se desenvolva e progrida sempre, sempre, para maior gloria de Deus e da Santa Igreja Católica!

Antonio Chalbaud Biscaia

Curitiba, Setembro de 1931.

# NOTAS E NOTÍCIAS



## = Brasil =

**C**ONSTA ter sido concedida à "Pan American Airway Inc.", de accordo com o parecer do director do Departamento de Aeronautica Civil, autorisação para estabelecer trafego aereo internacional sobre o territorio brasileiro ao longo da costa entre a fronteira norte e a cidade de Belem do Pará, com pouso intermediario em Montenegro.

Essa autorisação permite a ligação, em Belem, das linhas aereas da Pan American com as da Pannair, mediante trafego mutuo. Será uma concessão a titulo precario pelo prazo de um anno, reservando-se o governo o direito de cassal-a se assim o exigir a ordem publica ou a segurança nacional.

As aeronaves da Pan American não poderão transportar passageiros ou cargas de Belem para Montenegro ou vice-versa, salvo permissão especial; ficam, porém, obrigadas a transportar gratuitamente, nesse trajecto até dois delegados do governo indicados por esse ministerio nas viagens que forem julgadas convenientes.

A Pan American se obrigará a cumprir e a fazer cumprir fielmente as disposições do regulamento para os serviços civis de navegação aerea e as instrucções em virtude delle expedidas, bem como quaesquer outras que as substituam referentes ou applicaveis ao seu serviço, a prestar as informações e fornecer os dados que lhe forem requisitados pelo Departamento de Aeronautica Civil, attinentes aos mesmos serviços.

— Como complemento das grandes festas catholicas da primeira quinzena de Outubro, tambem se inaugurará uma Exposição Antonina em commemoração do 7.º centenario de Santo Antonio de Lisboa. Essa exposição se realisará nos salões do convento de Santo Antonio e será inaugurada ás 3 horas do dia 6 de Outubro, com a presença de elementos officiaes e ecclesiasticos, e apresentará numerosa collecção

de objectos e reliquias referentes a esse Santo. A exposição, que será franqueada ao publico e promette extraordinario exito, é patrocinada pela sociedade "Pró-Arte".

— Attendendo ao que propoz o director da Central do Brasil, o ministro da Viação determinou que a partir de 1 a 15 de Outubro aquella estrada fique autorizada a fornecer passagens, com o abatimento de 50 %, para as pessoas que desejarem assistir aos festejos commemorativos da inauguração do monumento a Christo Redemptor.

— Segundo informações do serviço de Inspeção e Fomento Agricolas, durante os mezes de Junho e Julho passados foram embarcados, pelos portos de Santos e Rio de Janeiro, respectivamente 271.337 e 150.394 caixas de laranjas.

Pelo porto de Santos, no primeiro semestre deste anno foram embarcadas 707.101 caixas contra 156.719 em igual periodo do anno passado.

A exportação pelo porto da Guanabara até Julho, foi de... 227.986 caixas contra 65.287 em igual periodo do anno passado.

\*

## Extrangeiro

### ITALIA

Com a pontualidade do costume, realisou-se o dia 19 do proximo passado mez, mais uma vez, o milagre da ebulição do sangue de São Januario, conhecido pelo nome de "milagre de San Gennaro", nas duas ampolas expostas á veneração dos fiéis, na cathedral da cidade de Napoles.

Pela manhã, cerca das 9 horas, os tiros de canhão e o repicar dos sinos das egrejas tinham dado erroneamente o signal do milagre, attrahindo á cathedral a multidão de fiéis.

O milagre produziu-se exactamente ás 10 horas.

— Nas immedições de Benevento, foram descobertas, enterradas a dois metros de profundidade, duas urnas funerarias, que datam do III seculo da era christan. Uma das urnas continha uma ossada, um anel com uma pedra cinzelada e uma moéda de cobre, e a outra cinzas humanas e uma garrafa, que se quebrou ao ser retirada do caixão.

— Regista-se consideravel augmento na cultura da uva de mesa.

O consumo, que era apenas de dois milhões de quintaes, subiu para cinco milhões. E o sub-secretario da Agricultura falou a este respeito aos viticultores da região de Lambro, por occasião da exposição de uvas allí realisada e na qual se achava representado o governo.

O sr. Mareschi que foi recebido entusiasticamente pela população da cidade e pelo "podestá", bem como pelo vigario de Lambro discursou agradecendo a recepção e felicitando os agricultores pelo desenvolvimento que souberam dar á cultura da vinha, que é um dos grandes elementos da riqueza italiana e que, na sua opinião, corresponde a razões de ordem economica, estatistica e sentimental.

O sub-secretario da Agricultura finalisou o seu discurso encorajando os agricultores a proseguir nessa mesma senda, de que não de sahir vencedores, graças ás medidas previdentes do governo e á fé ardente do povo.

— Na estrada de ferro de Parma a Spezia, nas immedições de Pontremoli, foi assentada uma ponte de 350 toneladas e 30 metros de comprimento, no curto espaço de 12 minutos.

A installação foi feita no intervalo da passagem de dois trens e não causou interrupção ao trafego.

\*

### HESPAÑHA

Os archivos do general Primo de Rivera foram abertos o dia 22 de Setembro, em presença do filho do ex-dictador, e do deputado socialista Cordero, membro da Comissão Parlamentar de Responsabilidades. Este ultimo declarou que haviam desaparecido

dos archivos da correspondencia trocada entre o ex-rei Affonso XIII e o marquez de Estella todos os documentos, tanto diplomaticos como politicos, referentes ás personalidades que tomaram parte no golpe de Estado de 1923.

O filho do ex-dictador, interrogado a respeito, disse que os referidos documentos haviam sido transportados pelo seu pae para Pariz, quando partira exilado e que lhes desconhecia o paradeiro actual.

Accrescentou que os documentos ora em poder da Commissão de Responsabilidades diziam respeito a relações diplomaticas do ex-dictador e comprehendiam parte da correspondencia que trocara com a familia real, cuja divulgação não deixaria de comprometter numerosas personalidades que hoje combatem a dictadura.

Disse finalmente: "Confio que a Commissão apurará cuidadosamente todas as responsabilidades para que sejam julgados, caso existam, e que caso contrario seja respeitada, como merece, a memoria do meu pae".

\*

## PORTUGAL

Os membros do Congresso Internacional de Critica visitaram a sede do Syndicato de Iniciativa, onde lhes foi offerecido um almoço. Depois visitaram varios palacios e logares pittorescos dos arredores de Lisboa, regressando á tarde para o Estoril.

— O "Século" publica a opinião do general Vicente de Freitas sobre a situação da politica interna. O general aborda varias questões da actualidade portugueza, manifestando-se em favor da eleição directa do presidente da Republica, da constituição do Senado mediante o systema da representação de classes, da revisão das despesas publicas, da simplificação dos serviços burocraticos, da redução dos impostos, da solução do problema industrial, do desenvolvimento do commercio, sobretudo da exportação, da protecção ás classes pobres, da assistencia aos invalidos e ás crianças, do combate á tuberculose, da diffusão do ensino primario, da revisão da lei de incompatibilidade e da reforma da lei de imprensa.

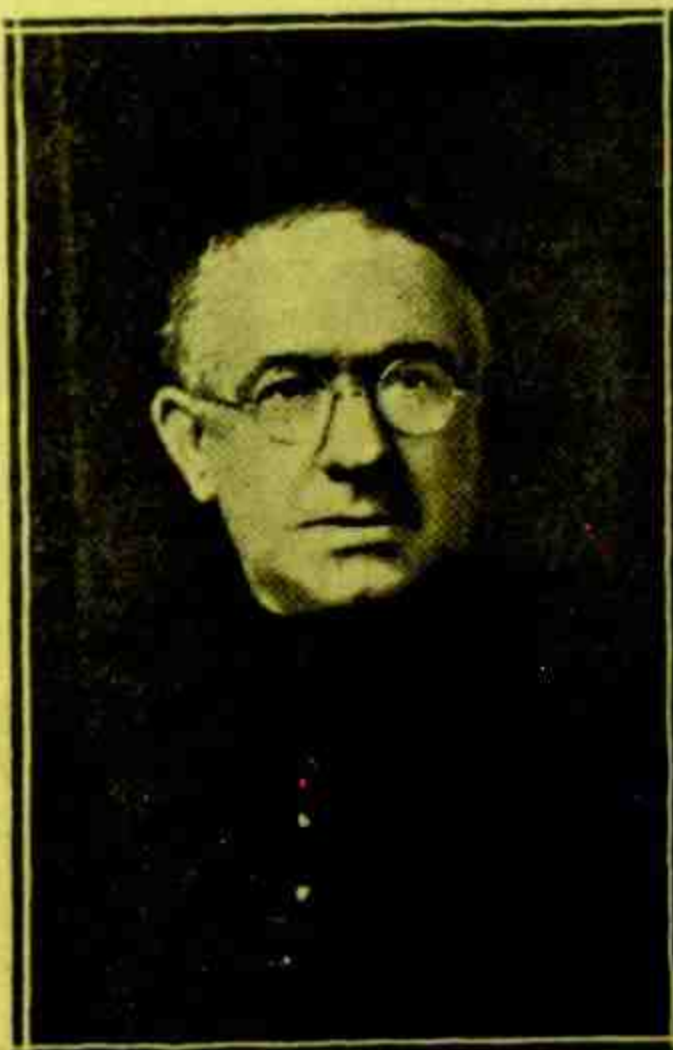
— O "Diario de Lisboa" publica uma entrevista com o dr. Ernesto de Souza, director do "Jornal Portuguez", do Rio de Janeiro, sobre a emigração e o commercio portuguez de exportação para o Brasil.

## Nossos defuntos

### Irmão Daniel Astrain Munárriz

Falleceu na vizinha cidade maritima de Santos, ás 6 horas da manhã do dia 23 de Setembro proximo passado, o benemerito Irmão Coadjutor Daniel Astrain Munárriz.

Viu a luz primeira no catholico povoado de Izu (Navarra) o anno de 1867, tendo ingressado definitivamente nas fileiras cordimarianas aos 22 annos de idade, justamente no cyclo fatal em que o sinistro marulhar das irrequietas paixões mais atordoam a muitos, de formas a desvial-os, talvez para sempre, da retilinea de antemão traçada pelo dedo paternal da Providencia Divina. Des-



lembrados em absoluto da temerosa sentença de S. Jeronymo: "da vocação depende a eternidade", preferem cobardemente pactuar com os protestos e sophismas da natureza mal pendida, assim expondo-se ao gravissimo risco de eterna reprovação.

A morte, no dizer de Santo Agostinho, é o echo da vida. Tal foi a morte do bondoso Irmão Daniel. A verdadeira piedade, practcada uniformemente, sem desmaios nem desfalecimentos, caracteriza a vida religiosa do Irmão Daniel. Dessa piedade promanava aquella igualdade e equilibrio de seu espirito em face dos varios acontecimentos prosperos ou adversos em que se viu envolvido durante a sua mortal carreira.

Abnegado discipulo do Crucificado, e sempre obediente á voz dos superiores, trabalhou, em Por-

tugal primeiro, donde foi expulso, em nome da liberdade, pela Republica maçonica de Affonso Costa, e, depois cá, na magnanima e hospitaleira terra de Santa Cruz que elle tanto amava e onde viveu seus derradeiros 21 annos, cercado da consideração e carinho de quantos o conheciam.

Descance em paz nosso pranteado Irmão Daniel, para quem offertamos a opportuna esmola das nossas humildes orações.

R. I. P.

## Nota da semana

CERTA empreza allemã acaba de propor um negocio aos seus devedores brasileiros: receber em café o que lhe devem pela aquisição de preparados "914"!

Tal proposta annunciada pela imprensa estrangeira e reproduzida pela nacional, não passa de um vexame para nós. E' como que nos atirando em rosto, n'um só golpe, a pecha de maus pagadores e syphiliticos!

Não precisavamos d'isso se não fóra o consumo enorme que temos no Brasil d'esse preparado "914" cujos fins muita gente tenta dissimular attribuindo-lhe propriedades reconstituintes. No Brasil ainda não se concebeu a idéa de extinguir certos males; tem se cuidado só de remedial-os com empalliativos, sem nunca tentar combater-lhes os fócios. A mocidade corrompe-se, aniquilla-se, buscando, depois, tardiamente a taboa da salvação: o "914"!

Apparecemos, pelo que se vê, perante os olhos estrangeiros, como um povo depauperado, grande consumidor de "914", tão grande que os fornecedores já propõem publicamente receberem os pagamentos em café!

Mas, pensemos bem. Como isso é degradante para a nossa terra! Que dirão a isso os nossos homens, principalmente os jovens a quem serão confiadas a patria e a familia de amanhã? Nada, talvez. Ainda se nada dissessem, mas se pelo instincto religioso característico dos brasileiros chegarem á conclusão de que a estrada a seguir é a indicada pelos preceitos de Deus,  $\frac{1}{2}$  seremos felizes, porque apoiados n'elles é nos permittido aguardar uma geração a que ninguem possa classificar de grande consumidora de "914".

Silva Barros



Louis Veillot  
(O homem e o christão)

Os inimigos de Veillot o pintam como um selvagem, grosseiro, um mata-mouros de sacristia, homem intractavel, sem coração e nobreza de sentimento.

Que injustiça! E não faltam literatos mediocres e apaixonados que ainda assim o julguem.

Saint Beuve, incontestavelmente o maior crítico do seu tempo e aliás do seculo passado em França, depois de conhecer e estudar a personalidade de Veillot concluiu assim: — "Este selvagem é para mim o mais amavel e encantador dos homens. Modesto, polido, affectuoso, ninguem o poderia deixar de amal-o nas relações de intimidade.

Este homem, escreveu um anticlerical, e portanto insuspeito, — cuja tinta parecia queimar o rosto como vitriol, nas luctas da imprensa, era a amabilidade em pessoa, a delicadeza personificada.

Um era o Veillot da penna de aço, o defensor da Igreja no campo das luctas do jornalismo, outro era o Veillot, amigo delicado e attencioso, pae carinhoso, coração aberto a todos os gemidos, a todos os desgraçados que a elle recorriam.

"Amal os homens e combatei os seus erros". O escriptor francez realizava bem o pensamento de Santo Agostinho. Amava os homens, amava-os com esta doce caridade de Jesus Christo, e por isto que os amava, queria-os salvos, livres de erros e de heresias, amantes da verdade e da justiça. Nem todos comprehenderam o grande coração de Veillot e o zelo esclarecido que o abrazava na lucta pela fé. Os proprios catholicos, sacerdotes e até prelados o julgaram por vezes com bem severidade e direi até com injustiça. Que luctas! Que horas amargas para aquelle grande coração de apostolo.

E era tal o conceito errado que de Veillot faziam alguns catholicos mal esclarecidos que chegava a causar surpresa, era uma revelação quando o conheciam pessoalmente.

Conta um escriptor esta anedota significativa.

N'um castello de Saint-Patrice em Anjou, n'uma reunião selecta appareceu Veillot. Uma senhora da alta sociedade se afastou logo horrorizada: — Detesto este homem. Elle é inimigo de Mgr. Dupanloup e eu adoro o Bispo de Orleans.

Pouco depois teve occasião de palestrar com o escriptor. Fallou-se emfim em Veillot. E a senhora a quem a interrogava sobre o inimigo: — Oh! como é encantador, que palestra deliciosa! Que amabilidade!

Desde que o conhecera na intimidade, mudara de opinião.

E o segredo de toda esta caridade, esta doçura e o zelo ardoroso do grande apostolo era a sua vida interior, vida de fé. Elle viveu da fé. Desde a sua conversão aos 25 annos se dedicou á causa de Deus com o ardor de um apostolo. Viveu para Jesus Christo e para a Igreja.

A fé catholica, disse François Veillot, foi para elle, fogo que abraza, estrella que dirige e fermento que conserva, foi a chave da sua vida.

A Igreja! Com que entusiasmo, com que paixão luctou por ella! — A Igreja, escreveu elle, me deu a luz e a paz. Dei-lhe minha razão e meu coração. E' por Ella que eu sei, admiro, amo e vivo. Quando acabara a sua confissão aos pés do Padre Rosaveu, exclamou: — Padre, eu servirei á Igreja. Será como escriptor, como padre, como religioso? Ignoro. Mas sei que hei de servir-a sempre.

E assim foi.

Até o derradeiro alento Veillot foi apostolo da causa de Deus. Não conheceu treguas na lucta. Homem de fé robusta, christão decidido via em tudo o sobrenatural.

Este jornalista, mettido no turbilhão desta vida agitada da imprensa, era tambem homem de recolhimento e de oração. Reza-va muito tempo diariamente. Ou- via a santa Missa e commungava

diariamente. Recitava o Terço e até o Rosario todo. Trazia o escapulario de N. S. do Carmo. Jejuava, confessava-se de oito em oito dias e annualmente fazia oito dias de retiro recluso em Solesme com D. Gueranger, seu grande amigo.

Emfim, viveu como um christão sincero, foi um heroe da virtude, um luctador de Jesus Christo!

Impressionou-me como a leitura da vida de um santo, de um missionario, de um apostolo, a leitura da vida agitada e heroica de Louis Veillot. Grande christão! Foi o maior apostolo leigo dos ultimos tempos. A historia da Igreja ainda não teve alguem que excedesse a Veillot na lucta pela causa de Deus no campo da imprensa.

Ah! quem nos déra apostolos como Veillot em nossa patria!

P. Ascanio Brandão

ANECDOTAS

— Maridinho, ainda ha pouco veio aqui um pobre. Dei-lhe um prato desta sopa e 1\$000.

— E ele tomou a sopa?

— De certo!

— Pois então, ganhou bem os seus dez tostões!

\*

— Então, você vive da penna, hein?

— E' verdade.

— Que genero é o seu, como escriptor?

— Escrevo cartas, pedindo dinheiro emprestado!

— !...

\*

A dona da casa, entrando subitamente na cosinha, encontrou a criada a beber uma garrafa de vinho.

— Francamente, Gertrudes, estou admirada!

— Eu tambem, minha senhora. Julgava que tivesse sahido.

## VIRTUDE

## HEROICA

57 — (Continuação)

Vae Suzanna, meu anjo salvador, disse a doente, vae descansar; não quero que adoeças. Necessito muito do teu carinho, do teu affecto, dos teus exemplos.

Marcello ficou estupefacto. Era a primeira vez que via a filha dirigir-se á donzella com delicadeza e carinho. Olhava para uma e outra sem comprehender.

Claudina percebeu o espanto do pae, e ri-se. Suzanna não querendo se fazer de rogada, retirou-se.

A convalescença de Claudina foi longa. Suzanna ia entretendo-a em conversas piedosas, fazendo-a renascer para a graça.

As creanças voltaram. A professora retomou os seus labores. Na hora do ensino do catecismo, trazia as creanças para a varanda onde Claudina descansava, a pedido desta ultima.

Ninguem me ensinou essas bellas cousas, dizia a convalescente, portanto é necessario que eu me nivele ás creanças para poder aprendel-as.

Nunca é tarde para se aprender, minha boa amiga, e muitas vezes os que mais tarde chegam são os melhores, os mais dignos.

Isso mesmo quiz Nosso Senhor nos significar na parábola daquelle homem que contractou varios empregados para o seu serviço, em diferentes horas do dia.

Pagou em primeiro logar aos que haviam chegado á ultima hora. Os primeiros esperavam receber maior quantia, mas como assim não aconteceu, reclamaram: "Estes ultimos só uma hora trabalharam e tu os egualastes connosco, que supportamos o peso do dia e do calor".

Porem elle respondeu a um delles: "Amigo, eu não te faço agravo; por ventura não ajustaste commigo por um denario? Toma o que é teu e vae-te, pois quero dar tambem a este ultimo tanto como a ti; não me é licito porventura fazer o que eu quero? Acaso o teu olho é máo porque eu sou bom?"

Assim serão ultimos os primeiros, e primeiros os ultimos, porque muitos são os chamados e poucos os escolhidos.

Assim faz Nosso Senhor. Muitos voltam-se para Elle á ultima hora como o bom ladrão, porem tão sincera é a sua conversão, e tão grande é o seu amor, que Elle lhes dá de boa vontade a gloria eterna.

— Como é bella a religião christã! Não

sei como papae conhecendo-a, deixou de me ensinar-a.

— E' que este cuidado os paes deixam-n'ó ás mães, e como tiveste a infelicidade de perdela!...

— Papae devia tel-a substituido, ou então procurado alguem que fizesse suas vezes.

— Vamos reparar esta falta, querida amiga. Dois mezes depois, Claudina e as creanças faziam a sua primeira Communhão.

Nunca me senti tão feliz, dizia Claudina. Como Jesus é bom! Inunda de doce e suave alegria até os filhos ingratos que tanto tardam a approximar-se d'Elle!

Marcello não poude se furtar a esta consolação. Claudina outr'ora despota para o mal, agora se mostrara despota par o bem:

Has de commungar connosco, papae, porque eu assim o quero.

Marcello reluctou á principio. Não que fosse atheu, tivera até uma educação francamente religiosa, mas depois foi abandonando pouco a pouco todas as praticas de piedade, até que as deixou por completo. Mas agora, depois de haver commungado sentiu-se tão bem, tão ditoso que felicitava-se por ter obedecido á filha.

Alice bemdizia a Suzanna que tudo transformára com o seu heroismo de santa.

D'ahi por diante iam todos á missa aos domingos e commungavam de vez em quando.

Claudina já não era um ente inutil. Auxiliava a Suzanna a ensinar ás creanças, e a Alice no governo da casa.

Com que prazer Suzanna escrevia á Nina: "Mãe Nina, soffri muito, derramei lagrimas amarissimas, mas bemdigo-as agora. Como é bom levar-se ao Bom Pastor uma alma transviada!

Claudina não conhecia a Jesus, agora O conhece e ama. Creio que doravante ficarei tranquillada e relativamente feliz ao menos por um grande espaço de tempo. Claudina transformou-se por completo".

Pobre Suzanna! Julgava ella que a sua tranquillidade seria duradoura, porem começava a abalar-se pela raiz.

A fazenda de Marcello estava hypothecada, porém a filha o ignorava.

Dahi a cinco mezes elle tinha de satisfazer um grande compromisso. Caso não pudesse fazer, teria de entregar a fazenda, ficando-lhe apenas uma casa na villa proxima.

Fizera algumas economias, mas a molestia de Claudina sorvera não pequena parte.

Chamou então a esposa, e disse-lhe: E' necessario que façamos a maior economia. Approxima-se o dia do pagamento e não sei si conseguirei reunir a quantia de que necessito para levantar a hypotheca. Com grande magua teremos de dispensar Suzanna.

(Continúa)

**O mez de Agosto e a  
Festa do Immaculado  
Coração de Maria em  
BOTUCATÚ**

O Purissimo e Immaculado Coração de Maria vem empolgando a população catholica de Botucatú que lhe consagra verdadeira devoção e incontestavel confiança na sua misericórdia.

Na Cathedral foi celebrado o mez de Agosto com grande concurrencia de fiéis e accentuada piedade.

Desde que o Rvmo. Padre Salustio Rodrigues Machado tomou posse do Curato da Sé, o que se deu em 31 de Maio de 1925, ha seis annos e alguns mezes, o mez de Agosto tem sido celebrado com fervor e grande enthusiasmo.

No corrente anno a celebração do mez de Agosto constou dos seguintes actos: Todos os dias, missa rezada com canticos, ás 6 ½ em louvor ao Immaculado Coração de Maria. Durante esta missa havia sempre communhão geral, approximando-se da sagrada mesa muitas pessoas.

A' noite, ás 19 horas, resa do terço com ladainhas resadas, leitura espiritual e o cantico da jaculatoria: "Doce Coração de Maria, sede nossa salvação".

No dia 30 de Agosto realizou-se uma communhão geral de creanças, tomando parte varias centenas de creanças.

A festa realisou-se no dia 6 de Setembro.

No dia 28 de Agosto teve início a novena solenne constando de missa ás 6 ½ com canticos e communhão geral.

A' noite, resa solenne.

Prégou durante a novena o Cura da Sé.

No dia 6 de Setembro houve duas missas de communhão geral

celebrando a das 7 horas o Exmo. e Rvmo. Snr. Bispo Diocesano.

A's 16 ½ sahiu da Cathedral imponente e bem organizada procissão em que era levada a imagem do Coração de Maria, cantando o povo a jaculatoria: "Doce Coração de Maria, etc."

A' entrada da procissão foi feita a consagração da parochia de Botucatú ao Immaculado Coração de Maria, encerrando-se a festa com a bençãam do Santissimo Sacramento.

Houve durante o mez e a novena e no dia da festa mais de 5.000 communhões.

Acha-se largamente espalhada na cidade a devoção do Escapulario Verde do Immaculado Coração de Maria tendo-se alcançado muitas graças.

Pratica-se tambem nas familias a devoção das Trez Ave Marias.

*Uma Filha de Maria*

Botucatú, 15 de Setembro de 1931



Um celebre caçador está dando uma conferencia acerca das suas caçadas na India.

— Annualmente — diz elle — são necessarios quinhentos elephantes para fazer bolas de bilhar.

— Parece mentira — observa um ouvinte — que a uns animaes tão grandes se lhes possa ensinar a fazer um trabalho tão delicado!

★

Um estudante fez exame em Dezembro e sahiu reprovado. A familia, que está no interior, espera anciosamente noticias, e elle manda-lhe o seguinte telegramma:

"Exame esplendido! professores enthusiasmados! pedem segundo exame em Março proximo".

**A saude das creanças  
Vermes intestinaes  
Dever imperioso dos paes**

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachíticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terriveis parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclúe o referido especialista. é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvação. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

**ORADORES! — Prefiram**

contra a rouquidão e dôr de garganta

as gostosas e afamadas pastilhas

**VEABON**

Menthol — Eucalypto — Anis — Ipeca

Preço da lata: 2\$500

BOTICA AO VEADO D'OURO - Rua S. Bento, 23

# ADEUS RUGAS!



3.000 DOLLARES DE  
PREMIO SE ELLAS NÃO  
DESAPPARECEREM

A mulher em toda a idade pode rejuvenescer-se e embellezar-se. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto e em pouco tempo.

## EXPERIMENTAE HOJE MESMO O RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio, no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possui oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

Depois desta maravilhosa descoberta inumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não accete substitutos, exigindo sempre RUGOL.

Alvim & Freitas — São Paulo

# Os attestados chovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELO-TENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfazejo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almada".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA ARAUJO

(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulto, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.



LEIAM o bello romance **A LEI DE DEUS**, que se encontra á venda nesta Administração, ao preço de 4\$000 e o porte. — Caixa, 615.

## Casa propria ao alcance de todo inquilino

Em qualquer bairro da Capital Federal, São Paulo e Santos, mediante uma entrada inicial de 20 % e o restante em mensalidades bastante inferiores ao aluguel corrente.

### Terreno propriedade do comprador da casa

"LAR BRASILEIRO" constróe em terreno de propriedade do comprador de uma casa, desde que este terreno esteja situado em logares dotados de boas communicações e de todos os serviços publicos. O terreno será avaliado pela Sociedade e o seu valor computado no pagamento da entrada inicial de 20 %. O comprador da casa poderá antecipar o pagamento da sua divida, reduzindo a quota mensal, sem estar sujeito a multas. Pode, tambem, encurtar o prazo quanto quizer augmentando a mensalidade.

### TERRENOS AVULSOS

Compramos, dinheiro á vista, lótes avulsos de terrenos, dotados de modernos melhoramentos, directamente do dono, sem intervenção de intermediarios.

## "LAR BRASILEIRO"

Associação de Credito Hypothecario

Succursal de São Paulo:

Rua Boa Vista, 31 — Edificio da SUL AMERICA